PONTO PREVALÊNCIA DE DELIRIUM: ESTRATÉGIA DE GERENCIAMENTO DO CUIDADO EM UM CENTRO DE TERAPIA

Tema: Enfermagem

Aléxia Gabriela Barth Cordova; Mônica Vanessa Ochoa da Silva Nagel; Angela Enderle Candaten; Laura Lima Barela ; Ruy de Almeida Barcellos; Taís Hochegger; Kauana Lima Palskuski;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é promotora de delirium, devido a presença de diversos fatores de risco como o uso de ventilação mecânica e de analgossedação contínua, sendo essencial a prevenção[1]. Este estudo objetivou avaliar a implementação de medidas preventivas de delirium em pacientes críticos de um Centro de Terapia Intensiva (CTI) adulto. Material e Métodos: estudo de ponto prevalência contemplou uma amostra de 76 pacientes, avaliados em dois períodos: abril de 2023 e janeiro de 2024. A coleta de dados foi feita por meio de um ponto de prevalência mensal, incluindo todos os pacientes internados no CTI Adulto de um hospital terciário do sul do Brasil no dia da avaliação. A análise dos dados foi feita por meio da estatística descritiva, sendo dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por se tratarem de dados de domínio público, compondo os indicadores de gestão do serviço. Resultado: A idade média da amostra foi de 59,9 anos. Da amostra, 37 pertenciam a abril e 39 a janeiro, dos quais 16 (43,24%) e 6 (15,38%) pacientes estavam em sedação profunda, respectivamente. Já a contenção mecânica foi identificada em 11 pacientes (29,72%) e 6 (15,38%). O registro de dor conforme, em abril, foi de 81,08% e, em janeiro, de 62,05%, dos quais foram tratadas 100% e 57,14% da dor, respectivamente. Em janeiro, 37 pacientes (94,87%) possuíam ao menos uma medida não farmacológica implementada e, em abril, 36 (97,29%). O delirium foi rastreado em 45 pacientes no total, sendo 18 positivos dos quais apenas 1 tinha mais de 75 anos. Em abril, a adesão ao rastreamento de delirium foi de 35,13%, sendo 16,21% positivos, e, em janeiro, foi de 82%, sendo 30,76% positivos. Conclusão: A partir da análise do ponto prevalência, observou-se maior adesão na avaliação de delirium, assim promovendo o reconhecimento precoce e aumentando a probabilidade de desfechos favoráveis, além de oportunizar feedbacks sobre como melhorar o gerenciamento do cuidado.